

## ESTABELECIMENTO DO PACU-CD *Metynnis lippincottianus* (TELEOSTEI: SERRASALMIDAE) NO RESERVATÓRIO JUTURNAÍBA, RJ

Mariana Novello Rocha<sup>1</sup>  
Ana Clara Sampaio Franco<sup>2</sup>  
Ana Cristina Petry<sup>3</sup>

### RESUMO

Invasões biológicas são associadas a efeitos negativos à biodiversidade e ao funcionamento dos ecossistemas. Apesar dos impactos de predadores de topo serem emblemáticos, invasores de outras guildas tróficas podem causar danos igualmente severos aos ecossistemas invadidos, como alterações no microhabitat e aumento na competição por recursos. Estudos sobre a perspectiva desses invasores e o sucesso de seu estabelecimento são escassos, ainda mais na região Neotropical. O pacu-cd *Metynnis lippincottianus* é um peixe herbívoro nativo da Bacia Amazônica e rios que drenam do nordeste do Escudo das Guianas até o nordeste brasileiro. A espécie passou a ser registrada no reservatório Juturnaíba, estado do Rio de Janeiro, a partir de 2017. Esse estudo buscou entender quais aspectos da biologia desse invasor podem influenciar no seu estabelecimento. Amostragens bimestrais da ictiofauna foram realizadas entre abril de 2022 e junho de 2023, em três regiões da represa, que possui uma área de 43 km<sup>2</sup>. Um total de 712 espécimes do pacu-cd foram coletados e 458 desses foram utilizados para análises dos atributos reprodutivos e dieta. Os nossos resultados apontam que o pacu-cd se adaptou ao novo ambiente, se destacando como a espécie não nativa mais abundante nas três regiões (447 espécimes em Capivari, 132 em Bacaxá e 133 na Barragem). Adultos aptos à desova representaram > 52% dos espécimes em todas as campanhas, exceto entre abril e junho. O Índice Alimentar (IAi%) indicou insetos aquáticos [Chironomidae (39,8%), Epheméridae (22,5%)] e macrófitas aquáticas [*Egeria densa* (20,6%)] como os recursos mais importantes na dieta. Diferentemente do registrado em sistemas onde é nativo, o pacu-cd é onívoro em Juturnaíba. O período de desova extenso e a eurifagia indicam um potencial de dispersão e de adaptação do pacu-cd, o que explica o crescimento exponencial da população em Juturnaíba e sugere sua interferência em diversos níveis tróficos nesse ecossistema.

**Palavras-chave:** Bioinvasão, Invasividade, Potencial de invasão.

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, [mariananovello@gmail.com](mailto:mariananovello@gmail.com);

<sup>2</sup> Pós Doutoranda da Universitat de Girona, Espanha - GRECO, [anaclara306@gmail.com](mailto:anaclara306@gmail.com);

<sup>3</sup> Orientadora, Professora Associada da Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, [petryanacristina@gmail.com](mailto:petryanacristina@gmail.com);